

## Ficha de cadastro de erosão

### 1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

**Estado:** SP

**Município:** Aparecida D'Oeste

**Nome:**

Chácara IV Centenário

**Localização/Bairro:**

IV Centenário

**Acesso:**

Rua Professora Maria Elisa Teixeira X Rua Manuel A. Vieira

### 2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

**Referências:**

José de Almeida

**Fotos:**

4

**Coord. EO:**

512.297

**Coord. NS:**

7.738.939

**Equipe:**

Gérson / Aluizio / Cláudia

**Data:**

20/10/2006

**Folha topográfica:**

Palmeira D'Oeste

### 3. DADOS REGIONAIS

**Bacia hidrográfica:**

Córrego do Boi

**Geomorfologia:**

Colinas Médias do Planalto Ocidental Paulista

**Geologia:**

Formação Adamantina, Grupo Bauru

**Pedologia:**

Argissolo Vermelho (PV2)

### 4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

**Área (ha)**

**Comprimento do Talvegue (m)**

**Declividade Média (%)**

**Declividade média do int. da boçoroca (%)**

### 5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

( ) Sulco

( ) Ravina

( **X** ) Boçoroca

( ) Meia encosta

( **X** ) Cabeceira de drenagem

( ) Rural

( ) Urbana

( **X** ) Periurbana

**Comp. (m)**

**Profundidade média (m)**

2,5

**Largura Média (%)**

6

**Volume Médio (m<sup>3</sup>)**

### 6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA URBANA

À montante da erosão localiza-se uma área urbana consolidada, com alta densidade de ocupação, sistema de drenagem e ruas pavimentadas; à jusante situa-se a zona rural do município, com chácaras de baixa densidade de ocupação, pequenas áreas de cultivo de laranja e predomínio de pastagem.

### 7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

A erosão, do tipo boçoroca, foi desencadeada pelo lançamento concentrado de águas pluviais e servidas de parte da área urbanizada do município por meio de duas tubulações laterais com 1 metro de diâmetro cada (FOTO 1).



## 8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A boçoroca apresenta as seguintes características observadas em campo:

- formou-se onde as águas se concentraram por ação antrópica;
- o fluxo da água é intenso, principalmente em eventos chuvosos;
- a erosão é remontante, com ocorrência de descalçamento do talude e destruição de tubulações à montante (FOTO 2) devido a surgências d'águas;
- abatimentos nos taludes em alguns pontos;
- presença de gramíneas no interior da boçoroca e também de árvores de médio porte (FOTO 3), evidenciando que o processo erosivo encontra-se estabilizado em alguns pontos;
- atingiu a rocha sã, dessa forma sua evolução ocorrerá pelo alargamento da mesma, por meio da ação do *piping* e pelo escoamento das águas superficiais no seu interior em épocas chuvosas.



## 9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO

Nenhuma medida de contenção foi adotada até o momento para impedir um avanço a remontante.

## 10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO

Continuará ocorrendo devido ao lançamento de águas servidas e pluviais provenientes da área urbana,

que poderá futuramente comprometer o sistema viário.

#### 11. NÍVEL DE CRITICIDADE

Médio.

#### 12. PRINCIPAIS IMPACTOS

Verificam-se como principais impactos:

- destruição do sistema de galerias;
- assoreamento de cursos d'água.

#### 13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS

Estender o emissário mais a jusante, com a finalidade de distanciá-lo da área urbana, assim como construir dissipadores de energia, dispostos na saída desse emissário, com o objetivo de reduzir a velocidade da água no talvegue receptor. Recomenda-se também orientar os sítiantes locais para implantar em suas terras práticas conservacionistas do solo e realizar inspeções pela equipe da Prefeitura no local após chuvas intensas.

#### 14. OBSERVAÇÕES

Na erosão foi encontrada uma cobra conhecida como Jararacuçu-do-brejo (*Mastigodryas bifossatus*) (FOTO 4), que segundo moradores, adotou a erosão como sua residência e constantemente ataca animais como gados e aves (patos e galinhas).



#### 15. CROQUI DA BOÇOROCA